

Pesquisa sobre Educação a Distância no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação da UFMT de 2003 a 2015

Arali Maiza Parma Dalsico (NEAD/UAB/UFMT) – aralidalsico5@hotmail.com

RESUMO

Em maio de 2015 ocorreu, na UFMT, processo de seleção para professor substituto na área de EAD e o tema sorteado para aula didática foi “**A pesquisa na Educação a Distância e a formação online no Brasil: principais elementos para um debate**”, num rápido levantamento na internet surgiram textos sobre o tema “**Pesquisa na Educação a Distância**, porém, incomodou-nos não encontrar a UFMT na lista de instituições de ensino no Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância-2007. Assim, o que inicialmente era uma inquietação, após o processo de seleção, tornou-se um levantamento mais aprofundado tendo como foco a Pesquisa sobre Educação a Distância no Programa de Pós-Graduação -PPGE/UFMT - do Instituto de Educação, uma vez que no mesmo instituto funciona desde 1992 o Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NEAD/UFMT pioneiro na oferta de curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, desta forma pressupomos que deveria haver no PPGE pesquisas voltadas à EAD. O primeiro passo foi pesquisar no site do referido programa cujo resultado foi 14 dissertações e 1 tese, que após a leitura dos resumos e das introduções foram retiradas da lista os trabalhos que traziam discussões sobre uso de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação - NTIC e Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA em sala de aula com turmas presenciais, pois este não era o foco de interesse do levantamento, e, assim, foram selecionados para estudo 11 trabalhos voltados para EAD e estes serão apresentados neste artigo.

Palavras-chave: Pesquisa, Educação a Distância/EAD, PPGE/UFMT

Pesquisa sobre Educação a Distância no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação da UFMT de 2003 a 2015¹

Arali Maiza Parma Dalsico² (NEAD/UAB/UFMT) – aralidalsico5@hotmail.com

1 Introdução

Em maio de 2015 ocorreu, na UFMT, processo de seleção para professor substituto na área de Educação Aberta e a Distância/EAD e o tema sorteado para aula didática foi “**A pesquisa na Educação a Distância e a formação online no Brasil: principais elementos para um debate**”, seguindo a regra estabelecida os candidatos tiveram vinte e quatro horas para preparar a aula. Num rápido levantamento na internet surgiram alguns textos sobre o tema “**Pesquisa na Educação a Distância**”, apresentando dados sobre artigos, teses e dissertações de 1999 a 2011, bem como as temáticas trabalhadas. Porém, incomodou-nos não encontrar a Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT relacionada na lista de instituições de ensino que fazem parte do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância-2007.

Assim, o que começou com um incômodo, uma inquietação, após o processo de seleção, tornou-se um levantamento mais aprofundado tendo como foco a Pesquisa sobre Educação a Distância no Programa de Pós-Graduação - PPGE/UFMT - do Instituto de Educação, uma vez que no mesmo instituto funciona desde 1992 o Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NEAD/UFMT que oferece curso de licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância, desta forma pressupomos que deveria haver algumas pesquisas voltadas também para EAD.

O primeiro passo foi pesquisar no site³ do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação da PPGE/UFMT para fazer uma rápida sondagem, cujo resultado foi a existência de 14 dissertações e 1 tese, posteriormente realizamos a leitura dos resumos e das introduções, e assim, foram retiradas da lista os trabalhos que traziam discussões sobre uso de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação - NTIC e Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA em sala de aula com turmas presenciais, pois este não era o foco de interesse do levantamento e, ao final, foram selecionados para estudo 11 trabalhos voltados para EAD.

¹ Artigo apresentado no GT 2-Educação e Tecnologia /SEMIEDU 2015

² Profª Me, Coordenadora do polo de Alto Araguaia (2015/2016) - NEAD/IE/UAB/UFMT.

³ Site do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação da UFMT (PPGE/UFMT)
http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?autor_nome

Também foi observado o Currículo Lattes dos autores das pesquisas para saber do envolvimento dos mesmos na área de EAD.

2. A pesquisa em Educação a Distância

Segundo dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância de 2007 na produção científica sobre EAD de programas nacionais de pós-graduação stricto sensu em educação entre os anos de 1999 e 2006 encontraram-se 725 dissertações, 151 teses e 1.292 artigos científicos. Esse levantamento foi realizado nos mecanismos de busca online através da seleção de palavras-chave/descriptores como: “educação à (a) distância”, “ensino à (a) distância” e “aprendizagem à (a) distância”, “educação on-line”, “ensino on-line”, “aprendizagem on-line”, “educação virtual”, “ensino virtual” e “aprendizagem virtual”. (ANDRÉ et al, 2017, p 157)

Fidalgo (2012) informa que entre os anos de 2005 a 2011, no Portal da Capes, com foco em EAD, foram contabilizados 1.084 teses e dissertações pesquisadas e as palavras chave/descriptores utilizados para busca online foram: “Educação a distância”, “EaD”, “educação virtual”, “e-learning”, “Educação online”, “Universidade Aberta do Brasil”.

Inquietou-nos não encontrar a UFMT relacionada na lista de instituições de ensino que fazem parte do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância-2007, uma vez que há no Instituto de Educação o Programa de Pós-Graduação/PPGE, criado desde 1987, que desenvolve teses e dissertações e como no mesmo instituto funciona o Núcleo de Educação Aberta e a Distância - NEAD que em fevereiro de 1992 ofereceu o 1º Curso de *Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª série do 1º Grau, através da modalidade de Educação a Distância*, destinada a 350 professores da rede pública. Assim, esperávamos que no Programa de Pós-Graduação tivessem pesquisas voltadas para o tema EAD.

3. Contextualização de Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFMT

Segundo Silva (2008) em 1987, através da resolução nº CD. 008/87, foi criado o Mestrado em Educação, sendo o primeiro curso de pós-graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Mato Grosso contendo as seguintes linhas de pesquisa: a) Educação Pública: indicadores e determinantes; b) Caminhos da Epistemologia; c) Antropologia; d) Sociedade, Estado e Educação. E a primeira turma teve início em 1988.

Em 1992, o curso de mestrado incorporou inúmeros docentes das licenciaturas transformando-se em Programa de Mestrado e Doutorado em Educação. Entre 1996 e 1997 houve uma reforma criando quatro áreas de concentração com inúmeras linhas de pesquisa, tornando-se Programa Integrado de Educação. Porém, o funcionamento do curso de doutorado não foi autorizado pela CAPES e durou de 1993 até 1998.

Em 2008, ao comemorar 20 anos, ocorreu nova reforma do Programa de Pós-Graduação em Educação criando-se uma única área de concentração e apenas cinco linhas de pesquisa do PPGE: 1.Culturas escolares e linguagens; 2.Cultura, memória e teorias em Educação; 3.Educação em ciências e matemática; 4.Organização escolar, formação e práticas pedagógicas; 5. Movimentos sociais, política e educação popular. Também foi criado novo Doutorado em Educação, na área de concentração Educação em duas linhas de pesquisa do Programa: a) Movimentos Sociais, Política e Educação Popular; b) Cultura, Memória e Teorias em Educação.

Atualmente, no site do PPGE/UFMT (2015) encontramos os seguintes grupos de estudo e pesquisa:

Quadro 1: Grupos de Estudo e Pesquisa do PPGE/UFMT em 2015

Grupo de Estudo e Pesquisa – PPGE/UFMT	Ano de Formação
Movimentos Sociais e Educação - GPMSE	1993
História da Educação e Memória - GEM	1993
Educação e Psicologia - GPEP	1998
Educação Ambiental - GPEA	2000
Alfabetização e Letramento Escolar - ALFALE	2001
Estigma e Diferenças na Educação	2002
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação - NEPRE	2002
Leitura e Letramento - GEPLL	2004
Política e Formação Docente: Ensino Fundamental e Superior	2004
Corporeidade e Ludicidade	2004
Educação Matemática - GRUEPEM	2004
Didática, Filosofia e Formação do Educador - GEDFFE	2005
Políticas Contemporâneas de Currículo e Formação Docente	2007
Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química	2008
Políticas Educacionais - GEPDES	2009
Educação e Trabalho	2010
Psicologia da Infância - GPPIN	2010
Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação - LêTece	2010
Fonte: site do PPGE/UFMT - http://ie.ufmt.br/ppge/grupos.htm	

4. A pesquisa sobre Educação a Distância no PPGE do Instituto de Educação/UFMT

Como foi dito anteriormente, a inquietação de não encontrar a UFMT entre as instituições de ensino que fazem parte do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância-2007 levou-nos ao site do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Educação da UFMT. Inicialmente foi realizada uma rápida sondagem na plataforma do programa, nela verificou-se que está disponível um total de 569 trabalhos, em diversas áreas de interesse.

Porém, observa-se que apesar do PPGE/UFMT, ter sido criado em 1987, na plataforma online só há trabalhos disponíveis entre os anos de 2003 a 2015. No anuário estatístico uma das críticas era que as informações online dos programas de pós-graduação não são atualizadas na mesma velocidade em que ocorrem as apresentações e defesas dos trabalhos (SANCHEZ, 2007). No caso do PPGE/UFMT, observa-se que os dados até o período de abril de 2015 estão disponíveis, o que é um ponto positivo à instituição. No entanto, como observamos, não foram encontradas online informações de pesquisas realizadas em períodos anteriores ao ano de 2003.

A busca online se deu através das palavras-chaves/descriptores: “educação à (a) distância”, “EAD”, “pedagogia à (a) distância”, “modalidade à (a) distância”, “acordo Brasil/Japão”, “ambiente virtual”, “cibercultura”.

É necessário esclarecer que se incluiu a palavra-chave/descriptor “acordo Brasil/Japão”, porque a UFMT para atender a demanda do MEC/SEED por intermédio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em convênio com a Universidade de Tokai no Japão, ofertou em 2008, o curso de Licenciatura em Pedagogia – modalidade a distância com 300 vagas para formação de professores brasileiros que atuavam com crianças brasileiras no Japão, tanto em escolas brasileiras como organizações não governamentais, entidades filantrópicas ou religiosas ou, ainda, como “mediadores” culturais em escolas do sistema público de ensino japonês (ALONSO, 2014, p.4-5).

Neste primeiro levantamento surgiram 14 dissertações e 1 tese, distribuídas nas seguintes linhas de pesquisa:

- ✓ Movimentos Sociais, Política e Educação Popular
- ✓ Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas
- ✓ Educação em Ciências e Educação Matemática

Num segundo momento selecionamos os resumos e a introdução dos trabalhos/pesquisas para leitura, e assim foram retirados da lista os trabalhos que traziam

discussões sobre uso de Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação - NTIC e Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA em sala de aula com turmas presenciais, pois este não era o foco de interesse deste levantamento, e, assim, ao final foram selecionados 11 trabalhos, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 2: Lista de trabalhos selecionados por Linha de Pesquisa

Linha de Pesquisa	Orientador(a) Prof(a) Dr(a)	Quantidade	Ano	Nível
Formação de Professores e Organização Escolar	Simone Albuquerque da Rocha	02	2006 2008	Mestrado
	Jorcelina Elisabeth Fernandes	01	2006	Mestrado
Movimentos Sociais, Política e Educação Popular	Maria Lucia Cavalli Neder	01	2009	Mestrado
Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas	Kátia Morosov Alonso	03	2010	Mestrado
		01	2012	
		01	2015	Doutorado
Educação em Ciências e Educação Matemática	Tânia Maria Lima	01	2013	Mestrado
	Marta Maria Pontin Darsie	01	2014	Mestrado
Total: 04	06	11		
Fonte: Fonte: http://ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php				

Das 11 dissertações, 4 delas voltam seu olhar para o Curso de *Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª série do 1º Grau, através da modalidade de Educação a Distância* oferecido de 1992 a 2004, e segundo Belloni (2002, p. 126) esta experiência em EAD

[...] merece destaque por seu caráter duplamente inovador: inova na **proposta curricular**, totalmente voltada para as séries iniciais do ensino fundamental e não para a formação do especialista em pedagogia; e na **metodologia**, baseada em técnicas de educação a distância, combinadas com atividades presenciais e um sistema descentralizado de acompanhamento do estudante. Graças a estas estratégias – que combinam técnicas de ensino a distância, uso diversificado de tecnologias de informação e comunicação (materiais impressos e audiovisuais; tutoria via fax, telefone e rede telemática) e sistema de acompanhamento (tutoria) individual e coletivo, presencial e a distância – a experiência do Mato Grosso conseguiu titular sua primeira turma de 300 alunas, em quatro anos (1999), com índices de evasão muito baixos.

Ao se observar o Quadro 3 veremos que a Linha de Pesquisa dessas dissertações é a mesma apesar de nomenclatura diferenciada ocorrida em diferentes momentos do Programa - PPGE. As 4 dissertações tem como sujeito as professoras formadas no referido curso de Licenciatura. Duas dissertações buscam concepções que essas professoras tem, uma sobre “autonomia docente” e outra sobre “avaliação mediadora/emancipatória”. Uma terceira

discute a formação de professores através da modalidade EAD e a quarta tem como “locus o Seminário Temático da Área de Matemática”.

Quadro 3: Dissertações voltada para Curso de Licenciatura Plena em Educação Básica: 1ª a 4ª série do 1º Grau, através da modalidade de Educação a Distância

Ano	Linha de Pesquisa	Palavras chave	Autor	Foco
2006	Formação de Professores e Organização Escolar	- Formação de professores - Educação a distância - Autonomia docente	Gerson Luiz de Souza	Discute sobre a autonomia docente , tendo como foco as concepções de professoras egressas da Pedagogia na modalidade EAD em Mato Grosso, especificamente, nos municípios de Peixoto de Azevedo e Matupá
2006	Formação de Professores e Organização Escolar	- Formação de professores - Construção de saberes - Articulação Emancipação	Dirceu Blanski	Investiga a formação inicial de professores na modalidade a distância, e o aporte teórico utilizado nos remete a discussões sobre a construção de saberes específicos da profissão docente e modelos de formação profissional praticados nos cursos de formação de professores. Enfocamos o Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental da UFMT/ IE/ NEAD, e como locus o Seminário Temático da Área de Matemática
2010	Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas	- Egressos de cursos a distância - Formação de professores a distância - Prática pedagógica	Maria Aparecida de Lima Souza	Discute a formação de professores através da modalidade de educação a distância, enfatizando o curso de Pedagogia - para as séries iniciais do ensino fundamental, oferecido pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, através do Instituto de Educação - IE e do Núcleo de Educação Aberta e a Distância – NEAD.
2012	Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas	- Formação de professores - Educação a distância - Avaliação da aprendizagem	Ana Paula Kuhn	Analisa se os aspectos teóricos e práticos do Curso de Pedagogia contribuíram para a construção de uma concepção de avaliação mediadora/emancipatória . Pesquisa realizada em uma escola da rede pública de ensino no município de Sapezal-MT, com cinco professoras graduadas no Curso de Pedagogia, na modalidade Licenciatura para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pela UFMT/NEAD

Fonte: Fonte: <http://ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php>

Buscamos informações no Currículo Lattes⁴ desses autores e alguns dados merecem destaque: os quatro autores foram Orientadores Acadêmicos (tutores) em Cursos de Pedagogia – modalidade a distância oferecidos pela UFMT em diferentes períodos. E os 2 primeiros autores fizeram Aperfeiçoamento em formação de Orientadores Acadêmicos para a Modalidade de Educação a Distância e as duas últimas autoras fizeram Especialização em Formação de Orientadores Acadêmicos para a Modalidade de Educação a Distância.

No Quadro 4 podemos observar 3 pesquisas voltadas para o curso de Licenciatura em Pedagogia a distância – acordo Brasil/Japão - UFMT/Tokai que, até o ano de 2013, 270 alunos estavam efetivamente matriculados, porém desse total

⁴ Site do CNPQ - <http://lattes.cnpq.br/>

[...] 202 efetivaram suas colações de grau. Uma primeira turma, com 181alunos no dia 03/08/2013 e outra em 07/12/2013 com participação de 21 formandos. Estas cerimônias aconteceram quase simultaneamente na Universidade Tokai e na UFMT levando-se em conta os 32 alunos que haviam retornado ao Brasil após março/2011. (ALONSO, 2014, p.5)

Observam-se duas dissertações de mestrado e a pesquisa mais recente (2015) é a única tese de doutorado sobre EAD. Também fomos buscar informações no Currículo Lattes dos três autores e nele observa-se que todos trabalharam na oferta do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância – acordo Brasil/Japão - UFMT/Tokai.

Quadro 4: Pesquisas voltada para o curso de Licenciatura em Pedagogia a distância – acordo Brasil/Japão - UFMT/Tokai

NIVEL: MESTRADO				
Ano	Linha de Pesquisa	Palavras-chave	Autor	Foco
2010	Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas	-Ambientes Virtuais de Aprendizagem. -Tecnologias da Informação e Comunicação. -Educação a Distância. -Acompanhamento. -Participação. -Interação	Danilo Garcia da Silva	Investigar como se processa o acompanhamento da participação e interação dos alunos contemplados pelo acordo entre Brasil e Japão que realizam o curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância da Universidade Federal de Mato Grosso, ministrado no ambiente virtual de aprendizagem Moodle; e como o uso dos relatórios de atividades, internos ao ambiente virtual de aprendizagem, impacta a prática pedagógica
2014	Educação em Ciências e Matemática	-Conhecimentos para a docência -Ensino de Geometria. -Formação inicial. -Curso de Pedagogia.	Heliete Martins Castilho Moreno	Saber quais as contribuições que a realização da área de Matemática oferece aos acadêmicos para o exercício de suas funções docentes nos anos iniciais do ensino fundamental. Tendo como objetivo geral “Investigar os conhecimentos para docência em Geometria, mobilizados pelos acadêmicos do Curso de Pedagogia na modalidade a distância do acordo Brasil-Japão”
NIVEL: DOUTORADO				
2015	Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas	-Trajetória Profissional; -Movimento Decasségui; -Aprendizagem na Docência; -Narrativas.	Edenar Souza Monteiro	Investigar a trajetória profissional das professoras/acadêmicas do curso de Pedagogia a Distância Acordo Brasil/Japão, que foram para o Japão na condição de decasséguis e se tornaram professoras. Os principais instrumentos de coleta de dados foram narrativas orais e escritas.
Fonte: Fonte: http://ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php				

Com as informações do Currículo Lattes e observando o Quadro 4 verificou-se que nas dissertações de mestrado o primeiro pesquisador trabalhava na área da informática (NTIC) e teve como foco de pesquisa “investigar como se processa o acompanhamento da participação e interação dos alunos, [...] no ambiente virtual de aprendizagem Moodle”. A segunda pesquisadora trabalhou no curso como professora formadora e também como autora do

fascículo de matemática, e seu foco era “saber quais as contribuições que a realização da área de Matemática oferece aos acadêmicos para o exercício de suas funções docentes nos anos iniciais do ensino fundamental” tendo como a Linha de pesquisa “Educação em Ciências e Matemática”.

A autora da tese de doutorado foi Orientadora Acadêmica no referido curso e buscou “investigar a trajetória profissional das professoras/acadêmicas do curso”. A pesquisa foi realizada na linha de pesquisa/estudo LÊTECE - Laboratório de Estudos sobre o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, que ao ser criado em 2010, segundo o site do grupo do LêTece⁵, este grupo

[...]tem por objetivo estabelecer diálogo entre escola, saberes e sujeitos que a frequentam, entendendo que as TIC, mais que promover fraturas nos conhecimentos aí instituídos, poderá se converter em aliada que possibilita pensar o espaço escolar como expressão de nossas experiências.

Assim se observarmos o foco das 3 pesquisas verificaremos que estão relacionados a área de atuação dos autores/pesquisadores no Curso de Licenciatura em Pedagogia a distância – acordo Brasil/Japão - UFMT/Tokai.

Quadro 5: Cursos de nível superior

Ano	Linha de Pesquisa	Palavras-chaves	Autor	Foco	Curso
2010	Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas	-Interação -Tecnologias da informação e comunicação -Aprendizagem -Formação superior - Educação a distância.	Renato Neder	Analisar o processo de interação e comunicação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem.	Administração a distância da UFMT/UAB
2013	Educação em Ciências e Educação Matemática	-Formação de professores de Química -Políticas educacionais -Educação a distância IFMT/UAB.	Francislene Lucia de Alencar	Analisar a formação de professores de Química desenvolvida pelo IFMT/UAB, a fim de identificar limites e potencialidades dessa formação.	Formação de professores Química – modalidade a distância IFMT/UAB
Fonte: Fonte: http://ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php					

⁵ Site do LêTece: <http://200.129.241.115/letece/>

No quadro 5 podemos observar que foram feitas pesquisas envolvendo 2 cursos de graduação em diferentes Instituições o Curso de Administração a distância da UFMT/UAB e o curso de Formação de Professores Química – modalidade a distância do IFMT/UAB

Buscamos o Currículo Lattes dos autores para verificar o envolvimento dos mesmos na área da EAD, o autor que pesquisou “o processo de interação e comunicação nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem” no curso de Administração a distância da UFMT/UAB de 2006 a 2008 trabalhou como técnico no NEAD/UFMT - Núcleo de Educação Aberta e a Distância e de 2009 a 2010 trabalhou como técnico em Sistemas de Informação na UFMT. A autora que pesquisou sobre a formação de professores de Química – modalidade a distância - IFMT/UAB, buscando “identificar limites e potencialidades dessa formação” desde 2009 atua como Tutora à Distância no IFMT/UAB. Assim, verifica-se que ambos atuam na área de EAD.

No Quadro 6 verifica-se que as dissertações apresentadas estão voltadas para a formação continuada de professores. Porém, uma volta-se para o ensino médio área de Matemática/Logos II e o Proformação com foco no trabalho da tutoria na área de matemática. E a outra dissertação busca informações sobre a influência do programa Gestar - programa com orientações a distância, professores da rede pública - Fundescola/ MEC/ SEDUC, prática pedagógica de professores do município de Rondonópolis.

Quadro 6: Dissertações voltada à área de formação continuada

Ano	Linha de Pesquisa	Palavras-chave	Autor	Foco	Curso
2008	Formação de Professores e Organização Escolar	Ensino médio a distância Tutoria, Formação de professores, Aprendizagens matemáticas	Geraldo Antônio de Oliveira	Aborda a tutoria no Ensino Médio, focando as experiências dos tutores na área de Matemática em curso Formação de Professores em Exercício na modalidade de Educação a Distância na modalidade a distância e apresenta como questão investigativa levantar quais as estratégias construídas pelos tutores para o acompanhamento dos alunos, especificamente nos conteúdos de Matemática	Ensino Médio - área de Matemática / Logos II e o Proformação
2009	Movimentos Sociais, Política e Educação Popular	Formação continuada de professores, Educação a distância Linguagem, Programa Gestar.	Graciete Maria Teixeira	Realizar um estudo a respeito da formação continuada a distância de professores no Estado de Mato Grosso e pesquisamos sobre as influências do programa Gestar na prática pedagógica de professores do município de Rondonópolis.	O Gestar - programa com orientações a distância, prof. da rede pública - Fundescola/ MEC/ SEDUC – MT

Fonte: <http://ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php>

Ao pesquisar o Currículo Lattes dos dois autores não encontramos informação expandida disponível, mas percebe-se que ambos atuam nas áreas pesquisadas. Ele é professor de Ensino Médio no IFMT na área de matemática e ela trabalha na Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, Superintendência de Formação dos Profissionais da Educação.

5. Considerações Finais

Este é um parcial e provisório levantamento das pesquisas em EAD no PPGE/UFMT. Nele encontramos informações online disponíveis apenas do período entre 2003 a 2015, um ponto importante e positivo é que as informações do programa estão atualizadas até abril de 2015.

Saldanha (2014) afirma que devemos observar a questão da falta de padrão para eleger adequadamente as palavras-chave/descriptores para busca sobre EAD devido a diversidade de títulos/palavras-chave/descriptores. No caso específico do PPGE/UFMT além da grande variedade de palavras-chave/descriptores existentes, podemos destacar a palavra-chave/descriptor “acordo Brasil/Japão” e assim observamos que neste artigo apresenta 3 trabalhos que sem esta palavra-chave/descriptor provavelmente ficariam fora desta relação.

Dos 11 autores com trabalhos sobre EAD (10 dissertações 1 tese) que apareceram no levantamento online do PPGE/UFMT podemos afirmar com certeza que 9 deles estavam de fato envolvidos com o processo de ensino/aprendizagem em EAD (técnico em NTIC, Professor Formador, Tutor/Orientador Acadêmico). Quanto aos outros dois autores, nos quais o Currículo Lattes não tinha informação expandida, é possível afirmar que estão envolvidos com a área de formação de professores, foco da pesquisa realizada por eles.

Como foi dito anteriormente, o que nos inquietou foi o fato de não encontrar a UFMT relacionada na lista de instituições de ensino que fazem parte do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância-2007, uma vez que há no Instituto de Educação o Programa de Pós-Graduação que desenvolve teses e dissertações e como, era de nosso conhecimento, que no mesmo instituto funciona o Núcleo de Educação Aberta e a Distância - NEAD desde fevereiro de 1992, esperávamos ter mais pesquisas voltadas para EAD. Porém se observarmos a relação de trabalhos disponibilizados no site do PPGE/UFMT (Quadro 2) verificaremos que estão disponíveis registros online com início apenas em 2003, mas que foram defendidos apenas 2 trabalhos com foco em EAD no ano de 2006, e talvez a instituição não tenha entrado

na relação do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância-2007, por não ter um número significativo de trabalhos de pesquisa voltados para a área de EAD.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Katia Morosov (org). **Relatos de uma travessia: a formação de professores de crianças brasileiras no Japão**. Cuiabá, MT: Entrelinhas: EdUFMT, 2014. Ebook disponível em: http://www.editora.ufmt.br/index.php?route=product%2Fproduct&product_id=354 acesso jul/2015

ANDRÉ Claudio. FILATRO, Andrea. PICONEZ Stela. LITTO Fredric Michael. Pesquisa colaborativa sobre a produção do conhecimento em Educação a Distância no Brasil, de 1999 a 2006. In: SANCHEZ, Fábio. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância - 2007**. 3ª ed., São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

Disponível em <http://www.abraead.com.br/anuario/anuario2007.pdf> acesso abril/2015

BELLONI Maria Luiza. ENSAIO SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 78, Abril/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n78/a08v2378.pdf> acesso jul/2015

FIDALGO, Fernando Selmar Rocha. Pesquisa em Educação a Distância. Disponível em: http://sistemas3.sead.ufscar.br/ojs/Apresentacao_SIED_EnPED_Fernando%20Selmar%20Rocha%20Fidalgo.pdf acesso abril/2015

LêTece. Site do Projeto Laboratório de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação –, 2010. Disponível em: <http://200.129.241.115/letece/> acesso Jul/2015

MOTA, Ronaldo. Universidade Aberta do Brasil. In: SANCHEZ, Fábio (coord). **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância – 2007**. 3ªed., São Paulo: Instituto Monitor, 2007, p.17. Disponível em <http://www.abraead.com.br/anuario/anuario2007.pdf> acesso abril/2015

PLATAFORMA LATTES. **Currículo Lattes**. Disponível em <http://lattes.cnpq.br/> acesso em Jul/2015

PPGE. **Dissertações**. Programa de Pós-graduação em Educação/UFMT. Disponível em: http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?autor_nome= acesso jul/ 2015

SALDANHA, Luís Cláudio Dallier. **Análises da Pesquisa em Educação a Distância no Brasil**. ABED, Ribeirão Preto - SP - Maio de 2014. Disponível em <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/163.pdf> acesso Jul2015

SILVA, Liana Deise da. **História do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT: Origem e Trajetória (1987-2007)**. Dissertação. Cuiabá: PPGE, Instituto de Educação – UFMT, 2008. Disponível em: http://www.ie.ufmt.br/ppge/dissertacoes/index.php?autor_nome= acesso jul/ 2015